

HORA DA VIRADA



Nesta edição falamos um pouco sobre Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC – Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, entidade em que atua há 25 anos.

Formado em Direito em 1984 pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, iniciou sua carreira na Entidade como Assessor Jurídico, na área de atendimento ao consumidor. Exerceu ainda as funções de Gerente Técnico-Jurídico, Gerente Geral e Superintendente. A carreira de

■ MERCADO



EM JANEIRO DESTA ANO, O SETOR APRESENTOU AUMENTO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS QUE CHEGOU A 6,1% SOBRE O MESMO MÊS DO ANO PASSADO AO ATINGIR 2,60 MILHÕES. PARALELAMENTE, AS CONTEMPLAÇÕES, AO SOMAR 65 MIL, AUMENTARAM 1,5% ACIMA DO ANO PASSADO, COM A LIBERAÇÃO DE CRÉDITOS NO VALOR DE R\$ 704 MILHÕES.



Assessoria Econômica da ABAC

Paulo Rossi foi marcada pela forte atuação em entidades de classe, no qual conquistou prestígio profissional. Desde maio/2006, exerce também a função de Conselheiro da Associação Comercial de São Paulo – Distrital Norte.

Foi um dos palestrantes do evento “A Hora da Virada-Consórcio Já” e em sua expertise apresentou aos Concessionários presentes os indicadores setoriais dos consórcios de motocicletas. Foram mostrados dados que explicam e sinalizam participação da modalidade no mercado interno, especialmente na relação uma moto a cada duas vendidas. Houve ainda apresentação de resultados da pesquisa feita

pela Quorum Brasil, onde foram entrevistados mais de mil participantes do Sistema de Consórcios, mostrando razões para adquirir motocicletas pelo mecanismo.

De acordo com dados levantados pela assessoria econômica da ABAC, em janeiro deste ano, o setor apresentou aumento do número de participantes ativos que chegou a 6,1% sobre o mesmo mês do ano passado ao atingir 2,60 milhões. Paralelamente, as contemplações, ao somar 65 mil, aumentaram 1,5% acima do ano passado, com a liberação de créditos no valor de R\$ 704 milhões. Com esses dados a participação potencial dos consorciados contemplados nas vendas ao mercado interno resultou em 62,4%.

Em 2015 a expectativa para as administradoras é buscar novos nichos, que deverão focar na divulgação do produto, maior capacitação profissional, melhor atendimento, mais presença junto aos atuais e novos consumidores.

